

República

ORGAO REPUBLICANO
Redactor-chefe--AFFONSO BORGES

Anno V

Ytá, 13 de Março de 1904

Numero 311

Maioria?!...

Os nossos adversarios politicos dizem que não é possível uma modificação politica nesta cidade, porque elles têm mais de quatrocento eleitores.

Isso é prosa e nada mais.

Não duvidamos que elles tivessem qualificado mais de quatrocentos individuos, mas esses individuos são mesmo jagunços?

Se o são, porque o sr. dr. Silva Castro não lhes entrega os diplomas?

E' deprimente o facto de um chefe politico prender em sua gaveta o diploma dos eleitores.

Nós desejamos muito que os diplomas sejam entregues para depois medirmos as forças em uma eleição.

Na ultima eleição municipal os nossos inimigos deram uma prova cabal da pouca ou nenhuma confiança que depositam no seu eleitorado.

Fizeram um viveiro em uma grande chacara, no suburbio da cidade; lá recolheram a maior parte dos eleitores e não consentiam que qualquer pessoa lá entrasse para conversar com os seus *intransigentes correligionarios*.

O melhor da festa foi no dia da eleição.

Como todos sabem, aqui chegaram, nas vespas da eleição, mais de cincoenta praças.

Esses soldados tiveram trabalho, pois, foi preciso fazer um quadrado e conduzir os eleitores do viveiro para as suas respectivas secções, que eram separadas das nossas.

E' o que se chama inteira liberdade de voto!?

O pobre diabo votava, depois delhe ser prometido uma boa gorgêta e não conseguia retirar o seu diploma, que lhe era confiscado pela mesa.

Quando o eleitor era meio desconfiado e extranhava o procedimento da mesa, diziam-lhe logo:

A MUSA MODERNA

(DEDICADO A DAMASCENO VIEIRA POR ZEFERINO BRAZIL)

*Eil-a, A Musa Moderna! Altiva e forte,
Canta o progresso — o impavido gigante,
O heróe dessa bandeira onde iriante
Perpassa a inspiração de um grande norte!*

*E' digno o seu cantar d'essa cohorte
Que vence em rija lucta e segue avante!
Poeta! A Musa tua é fulgurante
E dos grandes ideaes se fez consorte.*

*E' morto o romantismo — essa doença
Que fatal invadiu mais d'un talento
E nas almas causou ruina immensa!*

*Varonil hoje em dia o pensamento,
Pelo bem onde a lucta é mais intensa
Combate — não suspira em vão lamento.*

BERNARDO TAVEIRA JUNIOR

depois você procura o diploma com o dr. Castro.

E dessa maneira o inconsciente votante era vilmente ludibriado.

Deixava o seu diploma para nunca mais poder recebê-lo.

São esses os homens que constituem o inabalavel eleitorado do partido jagunço.

Não é preciso dizer mais nada.

Rouba-se o direito do cidadão e depois vem-se dizer, como que possuido de firme convicção: *temos o apoio da maioria absoluta do eleitorado.*

E' o que havemos de ver.

Photographou-se!

• «Cumulo de hypocrisia.

Ao ler este trocho, apresentou-se diante de nossa imaginação a sombra de um monstro, cujos traços principaes são os seguintes:—Um dos olhos, vermelho, expedindo scintillas de fogo; como imaginamos ser o olho de Satanaz nos seus momentos de maior colera, de perversidade e

de sêde do mal; o outro, um olhinho pequeno, de crocodilo, forçando uma lagrima que nunca se debruça pelas faces macilentas, resultado de noites vampiricas (*passadas orelhando a sotta*). As narinas de punthera, levantadas, em busca de alguma victima; os braços e as mãos, de tamanduá bandeira, que offerece um doce amplexo ao viandante (*o ceibre abraço do Tribunal*), com aquellas unhas muito comprimidadas, como as do homem que virou bicho e depois sumio (*na occasião do exame dos ratos*), sem dar o ar da sua graça.

Peitos de leão, musculoso, forçulento, atrevidos, principalmente quando dorme ou quando se occulta por traz da calmaria podre e nos desertos dos innumerados companheiros.

Pernas de frango d'agua, que faz suas correrias so ás margens dos lagos, e ao mais leve rumor de folhas seccas, encafua-se por entre as tabúas e juncos.

Pés de cabrão.

Cabellos de serpentes.

Lingua de *stegomyia fasciata*; bocejos pestilentos, creando ao

redor de si uma athmosphera mortifera.»

Ainda mais: pés de de lá, batinha e escondendo com difficuldade os signaes de uma sociedade...

--Nem o Valerio seria capaz de tirar um retrato tão fiel do sr. Dario Chagas.

O PECCADO

No Paraiso, dentre a symphonia magistral dos passaros canoros, desferiam preludios e gorgoros arvores de folhas verdes, vellas e de ouro, apparecia alegremente do primeiro peccado, o travesso que foi a causa do amargor do mundo.

Era de admirar que no Eder Senhor, repleto de trinados, de flores e aromas, não houvesse nesse tempo a rosa amada dos sonhadores, mas, em todo o caso, Eva tinha os labios de rosa.

O colibri travesso, libando os mais puros nectares do Paraiso, beijou tambem uma manha os labios de Eva, suavemente, num sorvo magnifico. Ella estremeceu ao contacto do beijo e sentiu nesse momento uma extranha sensação e logo após, ao encontrarem-se os seus olhos com os de Adão, a primeira mulher estremeceu toda numa caricia de volupia, extendendo o corpo alvo e adoravel sobre a relva delicada, em brandas e seductoras flexibilidades de serpente.

Adão, que fora dominado por um sentimento indefinivel ao ver o beijo que o passarinho dêra em sua companhia, baixou os olhos silentemente, com um longo suspiro apenas.

Pela mente já lhe havia passado a idéa de fazer o mesmo que o colibri fizera — beijal-a.

Seria o primeiro passo para o peccado, ao qual uma força desconhecida e satânica o attrahia irresistivelmente.

Um anjo, conhecendo o seu estado de enlevo, intercedeu para salvá-lo, incitando-o a fugir de Eva que

languida e formosa, lh'o enfeitigava para um acto criminoso, prohibido pelo Senhor. Porém, tudo foi de balde... que o digam as estrellas que viram o primeiro beijo de amor...

E o colibri continuou a voejar em procura de nectares, mas foi com profunda tristeza que elle via os labios de Eva se empallidoceram ao contacto de outros labios.

Compadeecendo-se o Senhor da melancolia do colibri, criou então a rosa, que tem em suas petalas a immaculabilidade da avesinha gracil.

ARNALDO VELLOSO.

Ponto sem nó?!...

A Cidade de Ytú, em longa estirada, esforçou-se muito para provar que o sr. Octaviano Pereira Mendes é um benemerito.

Entre outras coisas diz que nós, referindo-nos ao Asylo de Mendicidade, tem s cuidadosamente occultado o seu nome.

Não ha tal.

Sabemos que a chacara, onde se acha actualmente o Asylo, foi adquirida em nome dessa instituição pia, em virtude de uma transacção em que estiveram envolvidos os nomes dos srs. Barão de Itahym e Octaviano Pereira.

Chegou ao nosso conhecimento que a chacara foi adquirida em nome do Asylo, mas que o sr. Octaviano Pereira credor do mesmo da soma de vinte contos de réis.

Está visto que é um negocio com quem quer outro e que, por elle, quem fará jus a uma estatua.

Pouco tempo, uma pessoa digna de alta consideração e que tem recebido innumeráveis donativos a favor das instituições desta cidade, chegou ao sr. Octaviano pedindo a sua nomeação no Asylo de um homem physicamente inutilisado. Como resposta o sr. Octaviano mandou dizer-lhe que naquella estabelecimento só podiam ser recolhidas pessoas que *podessem trabalhar*.

Ora, quem puder trabalhar não irá pedir internação no Asylo.

O que quer isso dizer?

E' facil destruir essa duvida e transparecer fulgurante o espirito caritativo do sr. Octaviano Pereira Mendes.

Basta que s. s., no proximo numero da Cidade ou onde quizer, faça uma solemne declaração de que não é, absolutamente, credor do Asylo de Nossa Senhora da Candelaria desta cidade e que si, por ventura, um dia fechar-se esse estabelecimento de caridade, s. s. não tratará de reaver o dinheiro que deo para a sua compra.

Faça isso e colloque-se exiranho á administração daquella casa que todos acreditam que a sua caridade foi, uma vez, desinteressada.

Temos um vigario que reúne em si, ao par de bellissimas virtudes, todas as qualidades de um bom administrador.

Deixe, pois, a elle a missão de conservar o que, em b. a hora, creou.

PELA RAMA

Na noite de quinta-feira, houve um tempo quente na elegante phar-macia do largo da Matriz.

A decompostura assumiu proporções assustadoras.

Dizem, mas nós não acreditamos, que os contendores chegaram ao ponto de chamar-se, mutuamente, de filhos illegitimos.

Finalmente, depois de ameaça de tiros e valentes cadeiradas, chegou uma auctoridade policial e conteve o pessoal.

Qual, aquella casa está prezizando mesmo receber uns borrifos de agua bentá!...

A Cidade pergunta muito lampeira onde estão os elementos de sympathia que temos conquistado, onde estão as pessoas que dantes quebravam lanças pelo partido jagunço e que hoje, ante as bandalheiras que temos denunciado, esfirriam as suas exaltações?

Faz essa pergunta depois de ter dito pouco acima. Temos tido «tolerancia quasi criminoso» porque devido a ella, ali está o germen da intriga confundindo e tornando como que nulos o criterio de alguns republicanos altamente collocados, na politica.

Em que ficamos?

Temos ou não temos conseguido alguma coisa?

Esse pedacinho, que diz termos conseguido deixar indeciso o criterio de alguns republicanos altamente collocados, é um pedacinho de ouro que bem demonstra estarem os jagunços a perceber que o horizonte está bruto e carrancato.

O Dario queimou as mangas!...

Barros está, parece incrível, tanto puto de agra porque de do arranjam-lhe por dois meses, o lugar de depositario da agencia do correio.

No fim de contas lá se vai o conto de réis e só lhe fica para consolo o sonto do vigario.

Hão de ver que terminada a festa do Barros não terá nada com o que gratificar o Zé Bento pelos foguetes que soltou.

Ah! mando! mando! tu precisa vas muito de uma porteira...

Vamos ter corridas, no hypodromo, por occasião da Semana Santa.

O publico vai assistir a diversos generos de diversão.

O que mais, porém, está attrahido a attenção do povo é o seguinte: o Castrinho e o José Feliciano desafiaram-se para ver qual dos dois é capaz de fazer mais asneira em meia hora.

Por enquanto, abste-mo-nos de dar o nosso palpite.

O Totó mandou dois capangas para Cabreúva como portadores de um officio.

O povo cabreuvano, que tem muito amor ao chefe do Pimenta, garganteou os suspeitos embaixadores e tomou-lhes as armas.

O Toto fica furioso com aquella gente e diz que só um desgosto va conduzi-lo á privada: é não ter po-

didado, um momento sequer, dominar Cabreúva.

Lá fia mais fino.

O Zé Elias indignado
Com a propria covardia
Abriu o chales, damnado
E disse que mais não cahia
Em semelhante esparróla
De fazer enorme esforço
E levar decompostura
Sem nem tomar um desforço...

Então p'ra mostrar ao mundo
Ser pequeno só na altura
O José Elias-mirim
Mandou vir por endireitara
O capanga--um tal Furquin.

Ora, vejam ós senhores
Que perigo nós passamos
Se piarmos por deseuido
Grande sova nós levamos

Z. FERINO

NOTICIARIO

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta cidade em companhia de sua exma. familia e hospedada no hotel do Braz o sr. Tranquillino Galvão, abastado agricultor da comarca de Ribeirão Preto. Saudamol-os.

Troço do Março

Passa-se hoje o decimo anniversario da entrada da esquadra legal, na bahia do Rio de Janeiro.

Fazem dez annos que o saudoso almirante Jeronymo Gonçalves teve occasião de dar mais uma prova solemne de seu amor á Patria e da sua lealdade pela Republica.

Por esse motivo, a excellen e banha musical «13 de Março», proficientemente dirigida pelo maestro João Narcizo de Amaral, banda que foi reorganizada justamente na occasião em que o povo Ytuano saudava a victoria do marechal Floriano, irá tocar á noite nos salões do Club Recreio Ytuano.

Semana Santa

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o programma da Semana Santa que publicamos hoje na nossa quarta pagina.

Por elle verão o quanto vão ser importantes essas solemni-dades.

Anniversarios

Passou-se hontem mais um anniversario natalicio da exma. sra. d. Anna de Paula Leite, gentilissima filha do eminente chefe republicano, dr. José de Paula Leite de Barros.

—Festejou hontem o seu anniversario a senhorita Sinhainha de Oliveira, graciosa filha do respeitavel cidadão Ricardo Pinto de Oliveira.

—Amanhã faz annos o jovial serventuario vitalicio do 1º

officio, o nosso caro amigo Arthur Porto.

Por esse motivo vai ser muito abraçado por seus numerosos amigos que, esta visto, não ficarão com a bocca secca.

—Completa hoje 7 annos o travesso Sinhosinho, querido filho do sr. Ricardo Pinto de Oliveira.

Por ser o caturra vai, por certo ser muito abraçado pelos extremos pais.

Enfermo

Acha se ligeiramente enfermo o distinto moço, sr. Alberto Macedo a quem desejamos prompto e completo restabelecimento.

Em que pé está?

Recebemos de Sorocaba uma carta pedindo nos informações acerca do processo de José Pinto, vulgo cuca, que deo um tiro de garrucha, offendendo gravemente o sr. Manoel Maria da Silva Paixão, negociante desta praça.

Todos sabem que a policia de Ytú exigiu do sr. Paixão dinheiro para effectuar as diligencias a fim de prender o criminoso.

Foi uma exigencia que censuramos e que foi tambem censurada por outros órgãos da imprensa.

Entretanto a policia não dá conta do inquerito e nem ao menos mostra que apronou a responsabilidade de um homem que praticou um grande crime, em plena rua desta cidade e diante de muita gente.

Festa de S. João de Deus

Realizou-se com imponencia o triduo que precedeo a festa de S. João de Deus, a encerrar-se hoje.

Hoje á tarde sahirá a procissão que percorrerá as diversas ruas da Villa Nova, tocando a banda musical «13 de Março».

Cabreúva

Soubemos que o sr. Antonio de Almeida Sampaio mandou dois capangas para Cabreúva, como portadores de um officio.

Disseram-nos que o fim dos capangas era entregarem o tal officio a determinada pessoa, haver foguetes e provocações e os taes aggredirem a dois ou tres maragatos de lá.

Felizmente, tudo bromou porque as autoridades seguraram os meliantes e desarmaram n'os.

Fallecimento

—Depois de breve e violenta enfermidade falleceu hontem nesta cidade a exma. sra. d. Etelvina Leme, esposa do nosso bom amigo João Balduino.

Apresentamos-lhe peza mes sinceros.

Imprensa

Fez annos a *Folha*, magnifico seminario que tem prestado reaes serviços á villa de Porto Ferreira.

Commemorando o seu anniversario a *Folha* deu uma edição especial cheia de boa collaboração e que denota o capricho dos seus redactores.

—Tambem a *Gazeta de Capivary*, antes de hontem, completou o seu 4.º anniversario.

Em papel setim a *Gazeta* presenteou os seus assignantes com uma edição de 6 paginas, repletas de esplendidos artigos.

Saudações á collega que tem sido um baluarte para o progresso de Capivary.

—Reappareceu em Jundiahy o *Diraio*, magnifico jornal de propaganda talentosamente redigido pelo sr. Octaviano Silveira.

RECLAMAÇÕES

Os moradores do Largo de São Francisco, andam muitissimo aborrecidos com o sr. Agente Executivo. Dizem elles que o matto, alli alastra-se com verdadeiro assombro. Ha poucos dias foi encontrada junto ao Cruzeiro, uma enorme jaguatirica, entregue a Morpheu. Ora, vejiam os leitores que perigo enorme esperava os moradores d'aquelle Largo. e o sr. Executivo faz vistas gordas para esse lugar. E' preciso mais cautela seu Joaquim, faça um passeio a áquelle Largo e verifique se ha ou não razão para reclamarem.

LISTA DAS PESSOAS QUE TÊM DE FAZER A GUARDA DE NOITE AO S. SACRAMENTO NA QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA:

QUINTA-FEIRA SANTA

12 a 1 hora da tarde

- Lourenço X. de Almeida Bueno
- Barão de Itahim
- Dr. José de Paula Leite
- José Maria Alves
- Antonino de Camargo Teixeira
- José Feliciano Mendes

1 ás 2 da tarde

- Dr. Luiz de Freitas
- Ricardo Pinto de Oliveira
- Antonio de Paula Leite
- Joaquim de Almeida Mattos
- Felippe Leite
- Felippe de Almeida

2 ás 3 da tarde

- Dr. José Ignacio da Fonseca
- Dr. Augusto Cruz
- Dr. Francisco de Mesquita Barros
- Dr. Nicanor Penteado
- Dr. José Leite Puhcero
- Dr. Graciano Geribello

3 ás 4 da tarde

- Tristão Mariano da Costa
- Artindo Lopes de Oliveira
- Felippe Bauer
- Fernando das Ferraz
- Carlos Guellet
- Adolpho Bauer

4 ás 5 da tarde

- Francisco Mariano da Costa
- José Medeiros de C. Oliveira
- Carlos Guellet Junior
- Luiz Paula Leite

Manoel C. da Silva Novae
Antonio de Campos Botelho
5 ás 6 da tarde

Francellino Cintra
José Xavier da Costa
Antonio e Freitas Pinho
André Alekmin
José Ferraz Sampaio
José Carlos Martins

6 ás 7 da noite

Alfonso Borges
Edgar Teixeira
Antonio G. de Almeida Sobrinho
José Augusto da Silva
Agnelo Cicero de Oliveira
Gastao Bieudo

7 ás 8 da noite

Frederico José de Moraes
Antonio Felix de Oliveira
Belarmino Raymundo de Souza
Josino Carneiro
João Antunes de Almeida
Antonio da Costa Coimbra

8 ás 9 da noite

Antonio Leite
Manoel de Paula Leite
Francisco Paula Leite Camargo
José Pompeu de Campos Piza
João de Almeida Mattos
Lourenço Tibiriçá

9 ás 10 da noite

Aristides Bittencourt
Francisco Brenha
Ignacio de Camargo Penteado
Pedro de Paula Leite
Napoleão Michel
Murtalo Alves de Lima

10 ás 11 da noite

Joaquim Antonio da Silva
Tiburcio Galvão
Francisco Kiel
Praiano do Amaral
Franklin Basilio
João Pedro Ribeiro
José André da Costa
Guilavo Floud

11 ás 12 da noite

José Felix de Oliveira
José Victorio de Quadros
Luiz José de Araujo
Francisco da Silveira Camargo
Arthur Vaz
Bento de Coes Pacheco
Nicanor Almeida Costa
Ostiano da Silva Novae

SEXTA-FEIRA SANTA

12 a 1 da madrugada

Jacinto Valente
Virgilio Ramos Sales
Adolpho Ribeiro
Luiz Gonzaga Dias Ferraz
Augusto Gusmão
José Joaquim de Araujo
Luiz Gonzaga da Costa
Nicanor da Silva Novae

1 ás 2 da madrugada

João José de Andrade
Adolpho Magalhães
João Baptista Ferraz da Silva
Antonio Pereira da Silva
Joaquim José de Araujo
Francisco de Paula Ferraz
Adriano Dias do Nascimento
José Manoel de Abreu

2 ás 3 da madrugada

João Carlos Xavier
Antonio Joaquim Fuciere
Luiz Carlos Xavier
Alfredo Arthur Xavier
João David Vieira
Domingos Nóbrega Cruz

Paulo P. Souza Tibiriçá
Antonio B. S. Barros
3 ás 4 da madrugada

José Bueno
Porcino Couto
Alfredo Ribeiro
Francisco Antonio do Nascimento
José Dias Ferroz Netto
Antonio Augusto Ferraz
Francisco Olympio Assumpção
Umberto Costa

4 ás 5 da madrugada

Norberto Silva
Elpidio L. Medeiros
Marcellino F. de Assis
Manoel Esteves Rodrigues
Luiz Martins do Prado
José Maria de Freitas
Narcizo Felix de Oliveira
Ezequias Felix de Oliveira

5 ás 6 da manhã

Luiz de Mesquita Barros
Luiz Antonio de Mesquita
Luiz Noveili
Bento Galvão de França
Antonio Pires de Camargo
Ceslano Muneratti
Laurentino Bueno
Joaquim Augusto C. Pinheiro

6 ás 7 da manhã

João Pery Sampaio
Rafael de Senna
Luiz Augusto da Luz Cintra
João Baptista Ferreira Cardoso
Carlos de S. Freitas
Antonio de Paula Xavier

7 ás 8 da manhã

Luiz Manoel da Luz Cintra
Jose Pessoa
Marcolino de Camargo
Alfredo Guellet
Vicente das Ferraz de Sampaio
Irineu de Souza

8 ás 9 da manhã

Ignacio Bueno de Negreiros
João do Amaral Duarte
Caelmo Luisi
Joaquim Vaz Pinto
Alberto de Brito Mello
Hippolyto Leite de Barros

9 ás 10 da manhã

Juliano Pinto
Antonio de Paula L. Sobrinho
Francisco Venturini de Campos
Leopoldo de Pin

Jesuino Bueno
José Jacintho do Nascimento
10 ás 11 da manhã

João Henrique da Silva Castro
Vicente de Campos
Joaquim Januario de Quadros
José de Arruda
João Maciel de Almeida
Antonio Manoel da Fonseca

11 ás 12 da manhã

Joaquim Victorino de Toledo
Joaquim Bueno Ruivo
Joaquim Dias Galvão
José Ferraz de Toledo
José Joaquim de Almeida
Tristão Mariano da Costa Junior

Festa de S. José

Por falta de espaço só no proximo numero poderemos publicar a noticia da festa de S. José, noticia que gentilmente nos foi fornecida pela exma. sra. d. Fausta R. Jordão.

Conhecimentos uteis

Bolos de chicaras

Mistura-se 3 chicaras de farinha de trigo, 2 de assucar, 1 de manteiga, 4 de leite de coco e 4 ovos com clara (os ovos são batidos separadamente) Depois colloca-se tudo em uma fôrma untada de manteiga e vai ao forno bastante quente.

PRAXE

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes que tenham a bondade de pagar suas respectivas assignaturas.

Estamos certos de que em correspondência ao nosso appello que é muitissimo justo.

ANNUNCIOS

A SORTE DE 40.000\$000
Vendida nesta cidade

Chálet do "GATO PRETO"

Atenção! Atenção!

O chalet do «Gato Preto» é indiscutivelmente o mais feliz desta cidade. Vejam por ahí quantas caras proclamam muito alto a felicidade desta casa.

N. 1636

Ahí está o numero feliz que encheo as algibeiras de diversas pessoas.

40:000\$000

Rua do Commercio-Ytú

PROGRAMMA

DA

Semana Santa

Sabbado 19 de Março

Exposição de N. S. dos Passos na Igreja do Carmo, tocando durante a Exposição a banda do Sr. João Narcizo.

Domingo 20 de Março

10 Horas da Manhã—Missa rezada com canticos na Igreja do Carmo.

5 . . » Tarde -Proceissão de Passos e Encontro no Largo da Matriz pregando nessa occasião o conhecido pregador sagrado Rvdmo. P. Azevedo e na entrada o Rvdmo. P. Pedro Ferroud, nos Passos serão cantados com acompanhamento de orchestra os Motetes do apreciado e conhecido compositor sacro maestro Jo. é Mariano. Tocará na Procissão a banda do Sr. José Victorio.

Domingo 27 de Março

10 Horas da Manhã—Benção e Procissão das Palmas. Canto da Paixão e Missa Cantada na Matriz a grande orchestra T. Mariano.

5 Horas da Tarde—Procissão de Ramos sahida do Carmo que percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo. Tocará na Procissão a banda do Sr. João Narcizo

Segunda e Terça-feira Santa 28 e 29 de Março

6 Horas da Tarde -Exercício da Via Sacra na Matriz.

Quarta-feira Santa 30 de Março

6 1/2 da Tarde--Officio de trevas a grande orchestra na Matriz.

Quinta-feira Santa 31 de Março

10 Horas da Manhã—Missa cantada a grande orchestra. Sermão da Instituição pelo exímio pregador sagrado Rvdmo. P. José Maria Natuzzi Dignissimo Reitor do Collegio S. Luiz, e Procissão e deposito do Santissimo Sacramento na Matriz.

6 1/2 da Tarde - Officio de Trevas, tocante e commovedora cerimonia do Lavapés. Canto do Mandato e Sermão pelo muito apreciado e eloquente tribuno sagrado Rvdmo. P. José Maria Lombardi dignissimo Superior da Companhia de Jesus no Brazil.

Sexta-feira Santa 1º de Abril

10 Horas da Manhã—Missa dos Presantificados. Canto da Paixão. Adoração da Cruz; é digno de nota a musica da Adoração da Cruz pelo gosto artistico e commovedor que mostra o fallecido maestro Elias Lobo nessa musica e Desnudação dos Altares.

7 Horas da Noite—Procissão de Enterro na Matriz que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita; á entrada Canto de Miserere musica do Maestro Barbieri a grande orchestra. Tocará na procissão a banda do Sr. José Victorio.

9 Horas da Noite—Procissão de Enterro no Carmo que percorrerá as ruas da Palma, Direita e Carmo; á entrada pregará o Rvdmo. P. Pedro Ferroud. Tocará na procissão a banda do Sr. J. Narcizo.

Sabbado de Alleluia 2 de Abril

9 Horas da Manhã--Benção do fogo novo, Pia Baptismal, Canto das Professias, Benção do Cirio, Ladainha de Todos os Santos e Missa cantada com as Alleluias a grande orchestra. A Missa que é denominada das Alleluias é bastante recommendavel pois basta ter como compositor o nome já conhecido pelas suas demais composições sacras: é do Maestro Tristão Mariano.

5 Horas da Tarde—Coroação de Nossa Senhora na Igreja do Carmo a grande orchestra, pregando nessa occasião o Rvdmo. P. Pedro Ferroud. Tocará a banda do Sr. José Victorio.

Domingo de Páschoa 3 de Abril

4 Horas da Manhã Procissão da Ressurreição sendo o encontro no Largo do Carmo, Canto das Alleluias, musica do amado e terno compositor Padre Jesuino, Sermão pelo Rvdmo. P. Azevedo e á entrada Missa cantada a orgão.

OBSERVAÇÃO -- Os passos que são gentilmente armados por particulares serão nas casas de residencia dos Srs Coronel Antonio A. Sampaio, Luiz Novelli, D. Fausta P. Jordão, José Xavier da Costa, Club Recreio Ytuauo, Joaquim Antonio da Silva, e Igreja do Carmo.

Pede-se ás pessoas que têm de fazer a guarda de honra ao S. Sacramento na Quinta e Sexta-feira Santa a observancia exacta da Nominata publicada neste jornal.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).